SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

INTERTEXTUALIDADE NA REDAÇÃO DO ENEM: A EMERGÊNCIA DE REPERTÓRIOS SOCIOCULTURAIS SOBRE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA

SILVA, Welber Santhiago Monteiro da 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

SOUSA, Wanderson Fernandes de 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

PARAGUASSÚ, Alita Carvalho Miranda 4

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

Em todo o território brasileiro é aplicado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sendo atualmente a principal modalidade de acesso ao ensino superior. A produção de uma boa redação dissertativa-argumentativa no primeiro dia de prova do exame constitui elemento que interfere na nota global dos candidatos e para muitos é o grande desafio da seleção. Desse modo, objetivamos compreender em nosso trabalho um dos elementos fundamentais para a elaboração desse tipo textual, conforme as exigências do certame: a construção da argumentação a partir de repertórios socioculturais produtivos. Durante a realização da nossa pesquisa qualitativa, analisamos redações nota mil presentes nas cartilhas do ENEM de 2023 e 2025 (BRASIL, 2023; BRASIL, 2025), cujas temáticas perpassam a formação da identidade brasileira, buscando interpretar como a intertextualidade e os repertórios socioculturais são utilizados na construção da argumentação na redação do ENEM. A pesquisa foi realizada por meio de uma análise documental das redações selecionadas, observando os repertórios utilizados, sua localização nos textos e as estratégias argumentativas relacionadas a eles.

Inicialmente, descrevemos em nosso estudo, de forma direta e clara, o que é intertextualidade, seus principais tipos e sua relação com a redação do ENEM, utilizando como base estudos discursivos e linguísticos sobre intertextualidade e argumentação. Em seguida, identificamos e classificamos os repertórios socioculturais presentes nas redações, relacionando-os às estratégias argumentativas, como o argumento de autoridade, o argumento sociocultural e histórico e a exemplificação. A partir das análises realizadas, compreendemos que os repertórios socioculturais não são utilizados apenas como referências temáticas, mas também como recursos para sustentar e fortalecer a tese defendida pelo candidato. Observamos ainda que a intertextualidade permite que o estudante estabeleça relações com outros textos, obras, acontecimentos e conhecimentos, contribuindo para uma argumentação mais consistente e fundamentada, propiciando ainda a construção da autoria e da cidadania. Dessa forma, a análise das redações possibilitou o entendimento da importância da intertextualidade, diálogo entre textos, na organização e no desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo do ENEM, mas também para o desenvolvimento do pensamento crítico e global sobre a sociedade em que vivemos.

Palavras-chave

ENEM; intertextualidade, repertório sociocultural, argumentação.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.